



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A taxonomia integrativa revela uma espécie não descrita sob <i>Odontostilbe pequirá</i> (Steindachner) (Characidae: Cheirodontinae)
<b>Autor</b>	LUIS FELIPE FLORENTINO DA SILVA
<b>Orientador</b>	LUIZ ROBERTO MALABARBA

**Titulo do trabalho:**

A taxonomia integrativa revela uma espécie não descrita sob *Odontostilbe pequiria* (Steindachner) (Characidae: Cheirodontinae).

**Instituição:**

Departamento de Zoologia, IB, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Nome e e-mail do bolsista:**

Luis Felipe Florentino da Silva - luisfelipes1997@gmail.com

**Nome e e-mail orientador:**

Luiz Roberto Malabarba - malabarba@ufrgs.br

**Nome e e-mail coorientador:**

Junior Chuctaya – junior.chuctaya@gmail.com

O gênero *Odontostilbe* Cope, 1870, atualmente com 17 espécies válidas, foi inicialmente diagnosticado pela linha lateral completa, em contraste com a linha lateral incompleta em *Cheirodon* Girard, 1855. Em 1998, Malabarba diagnostica o gênero *Odontostilbe*, pelo alongamento do segundo raio não-ramificado da nadadeira dorsal e o do raio não-ramificado da nadadeira pélvica. *Odontostilbe pequiria* (Steindachner, 1882), descrita para a bacia do rio da Prata, é considerada como de ampla distribuição, ocorrendo nos rios Paraguai, baixo Paraná e Uruguai.

Neste estudo foram revisados espécimes das bacias dos rios Uruguai e Paraguai, através de análises morfométricas com medições ponto a ponto e análises merísticas com o auxílio de estereomicroscópio. Os exemplares foram diafanizados com tripsina e corados com azul de alcian e vermelho de alizarina para análise osteológica e para a contagem de estruturas como vértebras, raios procorrentes, dentes, cúspides de dentes e supraneurais. Foi extraído DNA genômico de 6 espécimes e amplificado o gene mitocondrial citocromo c oxidase subunidade I (COI) no Laboratório de Biologia Molecular do Departamento de Zoologia da UFRGS. Sequências COI de *Odontostilbe pequiria* provenientes do GENBANK foram incluídas na análise, buscando uma melhor representação da espécie em toda sua área de distribuição.

As análises merísticas demonstram que há uma diferença na contagem de séries de escamas longitudinais entre a linha lateral e a origem dorsal, com 6 escamas na população do rio Paraguai (*Odontostilbe pequiria*), e 5 escamas na população do rio Uruguai (*Odontostilbe* sp. n.), e na contagem de cúspides nos dentes do dentário, com 5 (*Odontostilbe pequiria*) ou 7 cúspides (*Odontostilbe* sp. N.). A análise molecular mostra uma distância genética de 4% entre *Odontostilbe pequiria* e *Odontostilbe* sp. N., e a rede de haplótipos apresenta uma diferença de 17 mutações entre estas duas espécies. Com base em análises integrativas, incluindo informação morfológica e molecular é possível afirmar que a morfoespécie do rio Uruguai se trata de uma espécie nova.